



Educação do Serviço Social do Comércio EDUSESC - GAMA

PROPOSTA PEDAGÓGICA

EDUSESC-Gama

Q. 01 lotes 620, 640, 660 e 680 – Setor Leste Industrial

Gama – Brasília/DF – 72.450-010

3484-9117 3484-9108 3484-9139

Portaria de Credenciamento nº 178 de 12 de dezembro de 2011

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
I - ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	4
II - FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	4
III - MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	6
IV - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS	7
V - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES CURRICULARES	12
VI – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E ENSINO E METODOLOGIA UTILIZADA	18
VII - PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	20
VIII - PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO	23
IX - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS.....	32

APRESENTAÇÃO

A Proposta Político - Pedagógica é parte de um trabalho de planejamento estratégico global da Educação do Serviço Social do Comércio - EDUSESC. Em sua elaboração, a dimensão política e pedagógica foi identificada como aspecto a ser priorizado de forma a oferecer a qualidade de um processo educativo responsável pela formação do cidadão criativo, crítico e participativo para atuar na sociedade brasileira.

Como teoria e prática são inseparáveis, podemos afirmar que se manifestaram reflexões significativas na elaboração da presente proposta, em relação aos princípios e fins da Educação Nacional que são inspirados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A Identidade Pedagógica assumida pela Educação do Serviço Social do Comércio EDUSESC – Gama está em consonância com as políticas educacionais determinadas na Carta Magna de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº-9394/96, que fortalecem a construção da gestão democrática do processo educacional.

O documento apresentará a origem histórica, a natureza e o contexto da Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC; os fundamentos norteadores da prática pedagógica; a missão e os objetivos institucionais; a organização pedagógica e curricular; os processos de avaliação da aprendizagem e de sua execução; recursos físicos; didático-metodológicos; pessoal, docente, serviços especializados de apoio; gestão administrativa e pedagógica; considerações finais e em anexos a matriz curricular do Ensino Fundamental de 09 anos.

I - Origem Histórica, Natureza e Contexto da Educação do Serviço Social do Comércio - EDUSESC

A Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC tem suas raízes na “Educação Infantil do Serviço Social do Comércio”. Especificamente em Taguatinga, quando foi recredenciada pela Portaria nº. 361/2005 da SE/DF. Com o passar dos tempos, surgiu a necessidade de uma rede maior de atendimento aos comerciários e seus dependentes, razão pela qual o Serviço Social do Comércio - SESC, Administração Regional do Distrito Federal, decidiu alterar a denominação para Educação do Serviço Social do Comércio - EDUSESC, ampliar o atendimento e construir novas instalações.

A Educação do Serviço Social do Comércio - EDUSESC é mantida pelo SESC - Serviço Social do Comércio - Administração Regional do Distrito Federal, com sede no SIA - Setor de Indústrias, Trecho 2, lote 1130, CEP: 71200-020 - Brasília-DF, entidade de direito privado, de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, constantes do decreto-lei nº. 9.853, de 13/09/1946, regulamentado pelo Decreto Federal nº. 61.836, de 5/12/1967, inscrita no CNPJ 03.288.908/0001-30 e 03.288.908/0007-21 e Inscrição Estadual nº 07.404.780/010-49.

A EDUSESC - Gama é parte integrante do Centro de Atividades do SESC situado na Q. 01 Lotes 620, 640, 660 e 680 – Setor Leste Industrial – Gama/DF CEP 72.450-010 é a mais nova unidade escolar do SESC nesta região da Capital Federal, credenciada por meio da Portaria nº178, por 5 anos, a partir de 12 de dezembro de 2011.

II - FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A **Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC** tem como premissa: respeito à diversidade, liberdade de pensamento, autonomia com responsabilidade, gestão participativa, valorização da experiência extraclasse dos alunos, vinculando a educação escolar à prática social. Nessa perspectiva promove a formação de um cidadão ético, crítico e comprometido com a transformação social.

Reconhece que o ato educativo constitui-se num processo de construção de conhecimentos que se torna possível por meio das interações sociais. Dessa forma, a prática pedagógica está comprometida com a construção dos saberes, numa visão emancipatória dos sujeitos históricos nela envolvidos.

De acordo com determinações legais a **Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC** baseia-se nos seguintes princípios:

Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

Estéticos: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias.

De acordo com esses princípios, e em conformidade com as Diretrizes da Educação Nacional, a **Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC** tem como proposta desenvolver o aluno assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos, a saber:

- a. o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- b. a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- c. a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;
- d. o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

A EDUSESC contempla uma concepção de educação crítica que traz no seu bojo uma tomada de posição de caráter ético/ social e histórico. Pauta-se pela concepção dialética enfatizando os processos históricos do sujeito social em construção permanente. Nessa perspectiva considera-se a escolarização um

empreendimento político cultural favorecendo a formação de cidadãos críticos e atuantes.

Entendemos que o conhecimento é uma construção social, assim sendo o mundo em que vivemos é construído simbolicamente pela mente, através da interação com o outro estabelecendo uma situação dialógica entre sujeitos que conhecem.

O Professor é o mediador capaz de implementar uma metodologia interdisciplinar que permita uma visão global da realidade concreta do aluno, estabelecendo uma relação afetiva de confiança mútua, compartilhando o saber com o aluno, levando-o a decidir, a interagir, a respeitar e assumir uma posição.

III - MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A **Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC** tem a **missão** de “criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conhecimentos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação no contexto social, político e de culturas diversificadas”.

A EDUSESC integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal e, inspirada nos ideais de liberdade e solidariedade humana, com plena observância dos princípios legais, tem sua filosofia fundamentada nos princípios da educação nacional.

A EDUSESC tem como objetivos:

- I. desenvolver integralmente o aluno;
- II. promover a formação básica para o trabalho e para cidadania com vistas à progressão em estudos posteriores;
- III. buscar o aprimoramento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.
- IV. contribuir para o aperfeiçoamento, enriquecimento e difusão da produção cultural;
- V. fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade, e tolerância recíproca em que se assenta a vida social;

- VI. compreender os fundamentos científicos – tecnológicos produtivos, relacionando a teoria e a prática de forma interdisciplinar.

IV - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS

A Educação Básica na **Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC** tem como finalidade o desenvolvimento integral da pessoa, por meio de uma formação que lhe possibilite o exercício pleno da cidadania, a continuidade nos estudos e a inserção no mundo do trabalho, visando cumprir seu papel educativo, cultural e social, dentro dos princípios legais, políticos, filosóficos e pedagógicos do currículo proposto.

1. Organização Pedagógica na Educação Infantil

A **Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC** apresenta uma proposta para a Educação infantil que promove a construção dos conhecimentos das crianças, por meio de um trabalho em que desenvolvem atividades coletivas e individuais, discussões sobre assuntos abordados em sala ou na comunidade, jogos lúdicos, vivências pedagógicas e brincadeiras livres, para que a criança possa:

- constituir-se como sujeito cooperativo;
- desenvolver a criatividade e a autonomia;
- conhecer, observar, respeitar e preservar o meio ambiente;
- perceber-se como parte integrante do meio ambiente e do contexto sociocultural;
- despertar a curiosidade científica, o gosto pela pesquisa e experiências, tendo prazer nas descobertas científicas;
- elaborar hipóteses, reflexões e conceitos, buscando dar significado as leituras de mundo;
- ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas;
- experimentar e utilizar os recursos disponíveis para expressar seus pensamentos, sentimentos, e vontades, desenvolvendo a autonomia;

- identificar o próprio corpo, percebendo os limites e as sensações que ele produz;
- perceber a importância do cuidado com o próprio corpo, realizando atitudes relacionadas com a saúde e higiene, como alimentação saudável, escovação dos dentes, brincadeiras lúdicas;
- interagir com as outras crianças, professores, demais profissionais da instituição e comunidade, demonstrando suas ideias, sentimentos e autoconfiança;
- desenvolver a atenção, observação, memória e a capacidade de comparar, sintetizar, generalizar e avaliar por meio de experiências vividas;
- identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando recursos pessoais; o diálogo – dessa forma, tendo respeito com os outros e solicitando reciprocidade desse respeito;
- valorizar ações de cooperação e solidariedade, por meio de atitudes de ajuda, colaboração e partilha de vivências;
- identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõem;
- explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressarem-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação.
- deslocar-se com destreza e confiança no espaço ao andar, correr, pular e outros;
- controlar gradualmente o próprio movimento, ajustando suas habilidades motoras em diversos contextos;
- brincar e desenvolver sua criatividade;
- construir com os colegas e professores combinados para uma melhor convivência;
- desenvolver atitudes de solidariedade e de responsabilidade;
- adquirir e aplicar o uso da linguagem e conceitos matemáticos de acordo com o seu nível;
- expressar seu pensamento de forma clara e correta;
- perceber o som, a música e o silêncio;

- desenvolver o raciocínio lógico e as habilidades de observar, descrever, analisar, classificar, ordenar e medir;
- desenvolver as habilidades básicas necessárias à aprendizagem da leitura e da escrita.

Sendo assim, a Educação Infantil na **Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC**, direito da criança ao seu pleno desenvolvimento, à qualidade de vida, acesso aos bens culturais e sociais da humanidade e cumpre funções indissociáveis: educar e cuidar, está organizada por turmas, respeitada a idade legal de ingresso, da seguinte forma:

Turno Matutino e Vespertino:

- Creche II para alunos de 3 (três) anos ;
- Pré – escola I para alunos de 4 (quatro) anos;
- Pré – escola II para alunos de 5 (cinco) anos.

2. Organização Pedagógica no Ensino Fundamental

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 alterada pela Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, o Ensino Fundamental, tem como objetivo a formação básica do cidadão, garantindo a todos o desenvolvimento da capacidade de aprender e do desenvolvimento da capacidade de aprendizagem.

A *capacidade de aprender* refere-se aos aspectos cognitivos da pessoa, ressaltando que nesse nível da educação básica, consolidam-se o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, além da compreensão do meio natural e social, das artes, da tecnologia e dos valores.

A *capacidade de aprendizagem* diz respeito aos aspectos atitudinais, comportamentais e valorativos, pois aborda a aquisição de habilidades e a formação de atitudes e valores, assim como o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.

Isto posto, os eixos que orientam o ensino fundamental são: cognição e competência. Por um lado, a escola precisa garantir ao aluno a aquisição do saber histórica e coletivamente produzido (cognição), dentro de uma perspectiva de que ele é um ser ativo, que confronta seus saberes com os saberes científicos; por outro lado, ele precisa formar-se como cidadão crítico e capaz de participar, de forma

socialmente responsável, de sua comunidade, de seu país e do mundo (competências).

O conteúdo é tratado como um meio para que os alunos se apropriem e produzam os saberes desejáveis à plena inserção social e a avaliação tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

Em sala de aula, a formação do cidadão crítico e socialmente responsável requer uma orientação didática fundamentada na autonomia, na interação e cooperação, no respeito à diversidade, na disponibilidade para aprender, na organização dos espaços e tempos adequados ao trabalho pedagógico.

O Ensino Fundamental se constitui uma etapa importante da Educação Básica, pois deve oportunizar ao aluno formação global, socializadora, equilibrada, sem rupturas, que facilite a construção da auto-imagem, da identidade cultural, eticamente comprometida consigo, com o outro com o ambiente e com o mundo.

A obrigatoriedade de matrícula no primeiro ano do Ensino Fundamental se dá aos 6 anos, respeitando a idade legal para ingresso a partir do ano de 2006, o que determinou a elevação da qualidade do ensino, oferta equitativa de aprendizagem.

Conforme recomendação nº 01/2013 CEDF, que dispõe sobre o Art. 25 da Resolução nº 1/2012-CEDF que trata do Ciclo Sequencial de Alfabetização – CSA, composto pelos três anos iniciais do Ensino Fundamental, a organização se dá em um único ciclo pedagógico.

Os três primeiros anos do Ensino Fundamental são considerados um bloco pedagógico, denominado Ciclo Seqüencial de Alfabetização – CSA, não passível de interrupção, tendo como objetivo possibilitar a todos os alunos a oportunidade de sistematização e aprofundamento de aprendizagens básicas, imprescindíveis para o progresso nos estudos, notadamente em termos do processo de alfabetização e letramento.

Os três anos do ensino Fundamental devem assegurar:

- Alfabetização e letramento;
- Desenvolvimento das diversas formas de expressão;
- Continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

No Ensino Fundamental tem como objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- A capacitação para a aquisição e o desenvolvimento de saberes e competências, em função das exigências sociais atuais.
- O desenvolvimento de conceitos, procedimentos e atitudes consoantes com a realidade social.
- A compreensão dos valores que fundamentam a sociedade.
- O desenvolvimento progressivo da capacidade cognitiva, afetiva, social e física, em atendimento à diversidade e diferenças individuais, tendo em vista à aquisição de conceitos, procedimentos e atitudes.
- A convivência em grupo de maneira cooperativa, por meio da valorização do diálogo e da reflexão crítica de valores, atitudes e dos conceitos de moral e ética.
- O fortalecimento dos vínculos da família e da comunidade

O Ensino Fundamental organiza-se em:

- CSA - Ciclo Sequencial de Alfabetização;
- Ensino Fundamental 4º e 5º ano, organizado em regime anual.

5. Organização Pedagógica da Educação Especial

A Educação Especial constitui direito da pessoa com deficiência e com altas habilidades ou superdotação, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, de forma a desenvolver suas habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais (Resolução Nº 01/2017-CEDF art.1º).

Com relação à Educação Especial, a **Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC** tem como premissa: proporcionar educação de qualidade à todos com intuito de salvaguardar os cidadãos de qualquer forma de violência, negligência e discriminação.

Na EDUSESC, o trabalho pedagógico para a Educação Especial de acordo com suas características, visa:

- garantia de condições de acesso, permanência, êxito escolar e participação por meio de oferta de serviços educacionais especiais e de recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva, que eliminem barreiras e promovam a inclusão;
- atendimento interdisciplinar, adaptações e demais serviços de acompanhamento e de apoio, para atender às necessidades dos estudantes;
- adoção de medidas individualizadas ou coletivas no ambiente escolar, visando auxiliar o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes;
- possibilidade e condições de alcance de acessibilidade para utilização com segurança e autonomia dos espaços físicos, de mobiliários e equipamentos escolares;
- garantia de adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais dos estudantes;
- garantia de participação e acesso dos estudantes em igualdades de condições em jogos, atividades recreativas, esportivas, de lazer e em concursos no âmbito escolar;
- adoção de práticas pedagógicas inclusivas por programas de capacitação e formação continuada de docentes para o atendimento educacional especializado;
- garantia de participação e integração das família nas diversas instâncias inclusivas da comunidade escolar;

V - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES CURRICULARES

A organização curricular, fundamentada na legislação em vigor, revela, no conjunto da sua totalidade, princípios filosóficos, pedagógicos e socioculturais da EDUSESC. O currículo representa as intenções da prática pedagógica, fornecendo à equipe escolar, subsídios para o estabelecimento dos objetivos e conteúdos e para as definições metodológicas e avaliativas, ajustados às fases de desenvolvimento dos alunos, considerando suas experiências de vida e de aprendizagem.

No Ciclo Sequencial de Alfabetização - CSA do Ensino Fundamental, composto pelos 3 anos iniciais do Ensino Fundamental, sem reprovação do aluno, não se restringirá ao desenvolvimento das crianças exclusivamente à alfabetização, assegurando o estudo de diversas expressões e de todas as áreas do conhecimento. Desta forma, o currículo atenderá as características, potencialidades e necessidades específicas da infância, coerente com suas especificidades.

A organização Curricular da Educação Infantil fundamenta-se nos estudos sobre como a criança se desenvolve e aprende, observando o cumprimento das funções.

Em conformidade com o § 1º do artigo 15 da Resolução nº 1/2012-CEDF, os temas transversais no Ensino Fundamental I são desenvolvidos de forma integrada aos conteúdos programáticos de todos os componentes curriculares.

Os temas transversais são temas que permeiam o currículo de forma interdisciplinar, significativa, dinâmica e busca alinhar a realidade atual e formar cidadãos críticos e sujeitos atuantes para transformar a sociedade. São desenvolvidos projetos de acordo com conceitos, procedimentos e atitudes que norteiam a prática docente. Também são enriquecidas com palestras, saídas de campo, debates e parcerias com instituições governamentais e não governamentais.

No desenvolvimento dos componentes curriculares do Ensino Fundamental I, são abordados temas transversais de relevância social, respeitando os interesses do aluno, da família e da comunidade.

- *saúde*: a escola promove ações de prevenção a saúde na área oftalmológica (acuidade visual), nutrição, saúde bucal, doenças sexualmente transmissíveis e orientação sexual por meio de projetos anuais. Trabalhamos também aspectos referentes à higiene corporal, para que o aluno perceba que um é consequência do outro, em parceria com o SESC Saúde.
- *sexualidade e gênero*: o tema é abordado durante todo o ano letivo por meio de projetos que trabalham a orientação sexual, prevenção de doenças, gravidez na adolescência em parceria com SESC Saúde.
- *vida familiar e social*: projetos de integração das famílias no ambiente escolar por meio de palestras, debates, gincana, atividades que visam à integração familiar.

- *direito do idoso*: o tema é trabalhado por meio de projetos que desenvolvem a conscientização sobre o direito dos idosos e solidariedade ao envelhecimento. A Edusesc trabalha em conjunto com o GMV - grupos dos mais vivos em ações sociais desenvolvidas pelo Sesc DF.
- *direitos humanos*: durante todo o ano letivo o tema é trabalhado por meio de projetos com conteúdos relacionados à respeito, solidariedade e diálogo.
- *educação ambiental*: durante o ano letivo é desenvolvido projeto com foco na sustentabilidade, onde as ações são enriquecidas com saídas de campo, pesquisas, debates e parceria com empresas governamentais e não governamentais.
- *educação para o consumo*: o tema é trabalhado por ações promovidas que visam hábitos, atitudes e conhecimentos necessários para conviver numa sociedade de consumo.
- *educação alimentar e nutricional*: em parceria com SESC saúde, desenvolvemos práticas de bons hábitos alimentares, através de aulas práticas em horta e cozinha experimental.
- *educação fiscal*: o tema é abordado em um cenário constituído de direitos e obrigações fiscais, formas de gestão adequada dos gastos públicos por parte dos governantes e compreensão de uma cidadania ativa, participativa e solidária.
- *educação para o trânsito*: ações em conjunto com órgãos públicos, exemplo DETRAN e DER para conscientização dos direitos e deveres no trânsito dos futuros condutores e usuários das vias com um todo.
- *ciência e tecnologia*: durante o ano letivo é desenvolvido um projeto com temas da atualidade com lançamento de propostas que propiciarão mudanças.
- *diversidade cultural*: o tema é trabalhado durante todo o ano letivo por meio de projetos que contemplam as culturas indígenas e afro brasileiras.
- *ética*: durante o ano letivo é desenvolvido projetos com conteúdos relacionados a respeito mútuo, justiça, solidariedade e diálogo ampliando com apresentações e palestras as famílias.

A organização curricular dos diferentes níveis e modalidades de ensino, em cada curso e série, está em sintonia com os fins e objetivos das unidades e os

objetivos do respectivo curso, definidos nesta Proposta, e as diretrizes curriculares instituídas através da legislação vigente e específica. Para tanto, ainda trabalhamos de forma transdisciplinar no Ensino Fundamental, os seguintes conteúdos:

- *História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena:* os conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são trabalhados de forma interdisciplinar, considerando o multiculturalismo, por meio de projetos e assuntos específicos dentro dos componentes de Ciências Humanas, buscando a inclusão, o respeito e a valorização das diversidades étnico-culturais;
- *Direito e Cidadania:* a escola como importante instituição social, espaço de convivência e aprendizagem oferece aos alunos além de um espaço físico, um espaço para o desenvolvimento da criticidade, reflexão sobre sua condição social, política, tornando-se um agente transformador.
- *Direitos das Crianças e dos Adolescentes:* o trabalho se desenvolve com base nas diretrizes preconizadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, de forma interdisciplinar, envolvendo as famílias e comunidade e órgãos afins, como o Conselho Tutelar, além do apoio do SESC Saúde com palestras de cunho preventivo.
- *Música:* a música é trabalhada no componente curricular Arte, porém os demais componentes curriculares utilizarão como recurso pedagógico afim de valorizar a manifestação cultural expressa pelo aluno. Serão abordados os temas: História da Música, ritmos, canto livre, repertórios musicais, estilos eventos culturais que favoreçam o despertar para as aptidões, socialização, o respeito às diversidades de estilo musical, bem como a criticidade.
- *Educação Financeira:* o trabalho se desenvolve com o objetivo de desenvolver a criticidade e conscientização em relação ao consumismo para que os alunos percebam que para adquirir um bem é necessário planejamento e organização, trabalhamos por meio de cantinhos em sala de aula, ações como venda e compra de mercadorias.
- *Direitos da Mulher:* desenvolvemos o trabalho por meio da literatura, questões de respeito, valorização e flexibilização dos papéis culturais e sociais.

Na Educação Infantil, conteúdos específicos nas áreas de estimulação próprias à respectiva faixa etária, obedecidos os princípios de graduação, continuidade e equilíbrio. Os conteúdos serão trabalhados de forma integrada através de atividades. As Atividades levadas a cabo estimularão a integração da criança ao seu meio social para que ela explore e realize experiências, enfrentando obstáculos, vencendo-os ou não e afirmando-se como ser racional. Elas estimularão também a criatividade, evitando a dependência da criança em relação ao adulto e seus modelos fornecidos, exigindo assim da criança, mobilidade de imagens mentais, flexibilidade e disponibilidade para incluir-se em novas estruturas. Nesta fase a criança deverá aprender a raciocinar da causa para o efeito em fatos simples, despertando seu senso crítico e seu intelecto.

O Ensino Fundamental visa a capacidade de aprender com base no pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, na compreensão do mundo natural, social, político, tecnológico, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade e ainda no fortalecimento dos vínculos familiares, nos laços de solidariedade humana, atuando com tolerância recíproca na sua comunidade.

Instituição Educacional: EDUCAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - EDUSESC

Etapa: Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano

Módulo: 40 semanas – 200 dias letivos

Turno: Diurno

Regime: Anual

Parte do Currículo	Áreas do Conhecimento	Componentes Curriculares	ANOS				
			CSA			4º	5º
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
		Educação Física	X	X	X	X	X
		Arte	X	X	X	X	X
	Matemática	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X	X
	Ciências Humanas	História	X	X	X	X	X
Geografia		X	X	X	X	X	
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	X	X	X	X	X
TOTAL DE MÓDULOS-AULA SEMANAIS			20	20	20	20	20
TOTAL DE HORAS			2400			800	800

Observações:

1. CSA – Ciclo Sequencial de Alfabetização, correspondente aos três anos iniciais do ensino fundamental (art. 25 da Resolução nº 1/2012 – CEDF).

2. Horário de funcionamento:

- Matutino: 7h30 às 11h45

- Vespertino: 13h30 às 17:45

- Módulo-aula: duração de 60 minutos cada.

3. Duração do intervalo: 15 minutos, não computados no horário de aula.

VI – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E ENSINO E METODOLOGIA UTILIZADA

Metodologia

A concepção de sujeito e conhecimento perpassa pela metodologia. Sendo muito mais do que um caminho, ela é uma orientação da ação pedagógica, refletida nos procedimentos e atitudes do professor com relação a sua prática.

Pensando nas múltiplas regiões de nosso país, na diversidade de nossas pessoas, de nossas histórias, nos colocamos diante de uma realidade rica e diversificada. Por isso, uma metodologia para esta mesma realidade requer que sejam consideradas as especificidades de cada uma de nossas unidades educacionais e de seus departamentos regionais.

Fundamentar esta ação priorizando princípios comprometidos com uma visão crítica de mundo e de sociedade, com base nos trabalhos de Piaget, Vygotsky, Emília Ferreiro, Wallon, Paulo freire, entre outros, nos faz pensar e repensar uma prática de educação.

Buscamos uma educação onde o professor possa propiciar o desenvolvimento de seus alunos enquanto sujeitos autônomos, construtores de conhecimento e de cultura, bem como a vivência e formação de grupos sociais participativos e cooperativos.

O trabalho deve acontecer com base numa metodologia participativa, entre os professores, os alunos, as famílias, com trabalhos e atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem perder de vista a individualidade de cada um, suas iniciativas, suas preferências e posicionamentos. A afetividade permeia todo esse processo, fazendo acontecer um cotidiano construtor de relações afetivas.

O trabalho passa a ser visto como um processo, facilitando a superação de dificuldades durante seu desenrolar, podendo acontecer mudanças de rumo, um novo resultado se necessário. O resultado do trabalho deve ser um compromisso permitindo avaliação e acompanhamento do processo.

Dessa maneira se exclui uma prática no fazer por fazer e sim reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende, ou seja, os objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dando sequência a uma ação em cadeia: finalidades educativas-objetivos-metodologia-planejamento-atividades.

As finalidades educativas e o objetivo desta proposta devem estar coerentes com o planejamento e execução das atividades. Isso quer dizer que o trabalho não pode estar baseado no simples e enfadonho descarregar de informações, nem mesmo na execução de atividades mecânicas e repetitivas.

Neste contexto, os Professores devem ter um olhar, desde as finalidades educativas até as atividades centradas nas múltiplas estratégias de organização dos conteúdos, trazendo um planejamento com base nos projetos.

Os projetos são processos de elaboração coletiva entre professores, alunos e equipe pedagógica com o compromisso constante da construção compartilhada dos conhecimentos, envolvendo discussões, interação, troca de experiências, pesquisas entre alunos, comunidade e outros profissionais. Envolve atividades de aprendizagem significativa e interdisciplinar estabelecendo um vínculo entre conteúdos e as leituras do mundo.

A finalidade da Educação para a EDUSESC configura-se como importante campo de atuação seguindo princípio da democracia pela busca da melhoria da qualidade do ensino, como uma prática que possibilite a criação de condições para que os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação cidadã em relações sociais políticas e culturais diversificadas superando a fragmentação e rupturas na construção do saber resultando numa sociedade democrática e não excludente.

Educação Infantil

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por objetivo geral favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses e suas necessidades, e cumprindo as funções de educar e cuidar da criança.

Ensino Fundamental

O ensino fundamental, com duração mínima de nove anos terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

VII - PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação é contínuo, compreendendo as funções diagnóstica, prognóstica e investigativa, cujas informações viabilizam o redimensionamento da ação pedagógico-educativa. Isto quer dizer que avaliar vai além da mera observação, possibilitando ao professor o planejamento de atividades mais adequadas.

Praticar-se na EDUSESC a avaliação formativa, somativa, e progressiva. A avaliação formativa visa coletar informações a respeito do desenvolvimento global do aluno no que se refere a sua socialização e aprendizagem, compatíveis com os objetivos programados no trimestre. Processo de forma contínua e sistemática, baseada nas observações do professor dos aspectos referentes as atitudes/comportamentos e produções dos alunos. Os resultados são registrados e permite exercitar a auto avaliação do aluno da turma e dos Professores. Ao final de cada etapa haverá um encontro com a família para entrega dos resultados. A avaliação somativa consiste no processo global de juízos, avaliações do desenvolvimento, avanços e dificuldades dos alunos, ao final de cada

ano letivo, apontando as formas de progressão do aluno na passagem de um grupo para outro. A progressiva concebe a escola como espaço de ação educativa capaz de garantir o avanço e a progressão do aluno, conforme as leis de educação estabelecidas.

O modelo de avaliação da Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC extrapola o caráter restrito da avaliação do desempenho do aluno e pretende auxiliar na mediação das aprendizagens da escola e na escola. Dessa forma, busca a implementação da avaliação formativa, com envolvimento e participação efetiva da comunidade escolar, contribuindo para o crescimento do professor, do aluno e da escola.

A avaliação estende-se a todos os sujeitos envolvidos na dinâmica escolar, por entender que professores, alunos, coordenadores, orientadores, pais, funcionários e diretores, todos são agentes fundamentais da organização escolar.

Assim, a Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC compreende a avaliação do aluno, um processo contínuo, sistemático e cumulativo que visa o alcance dos objetivos pretendidos na formação do indivíduo, da pessoa e do cidadão.

A Avaliação dar-se-á de forma processual, em consonância com os objetivos propostos no planejamento e em observância aos critérios de:

- Abranger os objetivos relacionados ao conhecimento, às habilidades e às atitudes, avaliando seu alcance através de instrumentos diversificados, quanto à forma e conteúdo;
- Prevaler os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período sobre os obtidos nas avaliações finais;
- Conhecer o desempenho global do aluno.

Na Educação Infantil a avaliação é feita por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança em resposta aos cuidados e à educação proporcionados pela EDUSESC. A avaliação na Educação Infantil não tem o objetivo de promoção. Os resultados são expressos a cada trimestre em relatório descritivo.

No CSA, elabora-se o relatório descritivo individual a cada bimestre observando-se as peculiaridades da idade e da transição da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, apresentando aos pais ou responsáveis,

refletindo as várias oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas. Conforme preconiza a recomendação 01/2013 – CEDF, a avaliação tem de assumir de forma processual, participativa, formativa, cumulativa e diagnóstica e, portanto, redimensionada à ação pedagógica

No 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, ao final de cada um dos três trimestres estabelecidos em Calendário Escolar, serão registrados a síntese do desempenho integral do aluno, ou seja, para cada componente curricular é atribuída uma nota que representa o resultado da aprendizagem e desenvolvimento do aluno. Trimestralmente, esse resultado do aluno é expresso em nota, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), refletindo as diferenças de desempenho. Esses resultados são analisados com o aluno e enviados à Secretaria Escolar que comunica aos pais ou responsáveis, ou ao aluno, se maior.

Ao término do ano letivo, a Secretaria Escolar processa a Média Anual, referente à média aritmética simples entre os três trimestres, em cada componente curricular. Para efeito do cálculo da média anual é aplicada a seguinte fórmula:

$$\text{Média Anual} = \frac{1^{\circ}\text{T} + 2^{\circ}\text{T} + 3^{\circ}\text{T}}{3}$$

Ao final do Ciclo Sequencial de Alfabetização – CSA, o aluno que obtiver a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas do Ciclo, computados os exercícios domiciliares amparados por lei, mas não alcançar as condições necessárias para cursar o 4º ano do ensino fundamental, poderá ficar retido no Ciclo em referência.

A partir do 4º ano do ensino fundamental é considerado aprovado o aluno que conseguir aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis) na escala de notas adotada em cada componente curricular, exigida também a frequência mínima de 75% (setenta e cinco) do total de horas letivas, computados os exercícios domiciliares amparados por lei.

O aluno que não atingir a média final igual ou superior a **6,0** (seis) é submetido à recuperação, sendo que os resultados obtidos pelo aluno, após estudos de recuperação, preponderam sobre os resultados anteriores.

A recuperação está integrada ao processo regular de aprendizagem e tem por objetivo aperfeiçoar o processo pedagógico, estimulando as correções de curso e possibilitando melhoria na progressão dos alunos que apresentem dificuldades e/ou defasagem. Os estudos de recuperação constituem-se em

mecanismos obrigatórios no Ensino Fundamental e é direito do aluno participar do processo em todos os componentes curriculares em que o aproveitamento for considerado insatisfatório. Todas as formas de recuperação devem privilegiar métodos e estratégias diferenciados e voltados para o tipo de dificuldade e/ou defasagem do aluno.

Para a promoção, após o processo de recuperação final, a nota a ser obtida pelo aluno deve ser igual ou superior a **6,0 (seis)** em cada componente curricular e frequência igual ou superior a 75%. Para efeito de aprovação, o discente deverá atingir um total de 18 (dezoito pontos) pontos no somatório final de todos os trimestres.

A Educação do Serviço Social do Comércio - EDUSESC desenvolve Atividades de Recuperação da Aprendizagem, de forma:

- ❖ **Contínua/Paralela**, como parte integrante do trabalho pedagógico, no desenvolvimento das aulas regulares, ou seja, ligada ao fazer diário do professor;
- ❖ **Final**, ao final do ano letivo, aos alunos, cuja média anual apontar para dificuldades e/ou defasagens, ainda não superadas, em até 3 (três) componentes curriculares.

VIII - PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO

A avaliação institucional na EDUSESC terá sempre em vista a avaliação do cumprimento da Proposta Pedagógica, da prática dos profissionais envolvidos, incluindo o trabalho coletivo, as múltiplas interações interpessoais, as rotinas escolares, o aproveitamento escolar do aluno, num processo contínuo, sistemático e cumulativo visando o alcance dos objetivos pretendidos na formação do cidadão.

O modelo de avaliação da Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC extrapola o caráter restrito da avaliação do desempenho do aluno e pretende percorrer o fio condutor da avaliação: da escola e na escola. Dessa forma, busca a implantação e implementação da prática da avaliação e da auto-avaliação, por meio de relatórios, questionários, pesquisa de opinião e reuniões com envolvimento e participação efetiva da comunidade escolar.

A Avaliação da Escola, poderosa ferramenta para reflexão e transformação da prática escolar, terá sempre em vista a avaliação do cumprimento da Proposta Pedagógica, da prática dos profissionais envolvidos, incluído o trabalho coletivo, as múltiplas interações interpessoais e os resultados obtidos.

A avaliação institucional na EDUSESC pretende acompanhar:

- a. a estrutura, a organização e a operacionalização do trabalho escolar, promovendo impacto sobre o processo ensino-aprendizagem;
- b. o acompanhamento sistemático e contínuo do processo ensino-aprendizagem de acordo com os objetivos propostos;
- c. a apreciação do desempenho da equipe técnica, dos docentes e demais profissionais, nos diferentes momentos da ação escolar;
- d. a participação efetiva da comunidade escolar no projeto de formação humana e social dos alunos ;
- e. a reformulação da Proposta Pedagógica, garantindo a sequência e a integração curricular e possibilitando o redimensionamento das ações educativas, a partir dos indicadores de desempenho escolar.

Recursos Físicos, Didático-Metodológicos, Pessoal Docente, de Serviços Especializados e de Apoio

a) Recursos Físicos

Nas instalações da Educação do Serviço Social do Comércio - EDUSESC – Gama há salas próprias para:

- Direção
- Coordenação Pedagógica
- Professores
- Serviço de Orientação Pedagógica
- Secretaria Escolar
- Teatro
- Laboratório de Informática
- Sala lúdica (com TV, DVD, vídeo cassete e tela multimídia).
- Espaço Escolar (salas de aula)
- Parquinho (desenvolvimento da psicomotricidade)

- Atividades (artes e estimulação por meio de jogos e brincadeiras)
- Sala de Leitura Infanto- juvenil
- Cozinha (para preparo dos lanches dos alunos)
- Refeitório (onde é servido o lanche aos alunos)
- Espaço de alimentação saudável (lanchonete)
- Quadra poliesportiva
- Pátio coberto
- Sala de Arte

Esses espaços estão organizados para proporcionar o bom desenvolvimento das atividades pedagógicas.

As salas de aula são amplas, arejadas e oferecem boas condições de iluminação, possibilitando a realização de atividades pedagógicas variadas como trabalhos individuais e coletivos, jogos, dinâmicas e outros. A dimensão do espaço reservado para a sala de aula é de 1,5 m² por aluno.

Prevê espaço para colocação de trabalhos dos alunos na sala de aula e na área externa da escola.

b) Mobiliários e Equipamentos

- Carteiras e cadeiras simples e confortáveis, em quantitativo compatível com o espaço físico e a faixa etária dos alunos, respeitando-se as medidas entre a altura do tampo da mesa (de 50 cm a 65 cm) e o assento da cadeira (de 27,5 cm a 35 cm)
- Estantes e/ou armários para a guarda de material do professor e da classe
- Projetores
- Tablets
- Lixeiras para coleta seletiva do lixo
- Brinquedos pedagógicos
- Materiais escolares: tintas coloridas, pincéis e lápis de cor
- Fantoques diversos

- Instrumentos musicais (flauta infantil e xilofone)
- Jogos de encaixe
- Jogos de xadrez
- Quebra cabeças
- Quadro branco
- Mural expositor
- Televisão
- Vídeo cassete
- DVD
- Copiadora
- Aparelho de som
- Tela interativa - Multimídia
- Parquinho infantil próprio para o desenvolvimento da psicomotricidade
- Banco de jardim

Para a guarda do material didático foram colocados armários fechados e estantes abertas, bem como murais para exposição dos trabalhos feitos pelos estudantes.

Na organização do espaço escolar (sala de aula), podem ser utilizados cantos de leitura, de matemática, de experimentação, artes e outros. Em todos esses espaços estão também disponíveis: brinquedos, jogos e livros para que os estudantes construam seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa.

c) Sala da Coordenação e Corpo Docente

Foram reservados espaços para a equipe pedagógica, onde possam ser realizadas reuniões para planejamento participativo, estudo, troca de experiências, dentre outros, bem como o atendimento às famílias dos estudantes.

d) Material Didático

O material didático básico para alunos e professores deverá conter:

- Livros de literatura infanto-juvenil
- Livros informativos

- Livros técnicos
- Livros didáticos fornecidos pelas Editoras
- Revistas
- Jornais
- Dicionários
- Enciclopédias
- Materiais audiovisuais
- Jogos
- Mapas
- Microscópio
- Fita métrica
- Globo terrestre
- Materiais de consumo: lápis, borracha, apontador

Para atender aos objetivos propostos existe a possibilidade de realização de pesquisas, leituras e experimentos no espaço escolar (sala de aula), pois os materiais são diversificados, permanentemente renovados, de fácil manuseio, e estão disponíveis para os estudantes. Ex.: brinquedos, jogos, globos, mapas, livros de literatura infanto-juvenil, dicionários, enciclopédias, aparelho de som, TV, vídeo, revistas, arquivo de recortes, sólidos geométricos, entre outros. Caberá à equipe avaliar a aplicabilidade e avanços que o uso do computador e a consulta à Internet podem proporcionar aos alunos, a fim de adequá-los ao trabalho de sala de aula.

É fundamental que coordenadores e professores estejam sempre atentos às necessidades do trabalho pedagógico, a fim de solicitar ao Departamento Regional a aquisição de outros recursos, revitalizando as atividades. Também importante é manter um acervo para pesquisa, consulta e atualização dos professores, com periódicos e jornais.

e) Pessoal Docente, de Serviços Especializados e de Apoio

- 1 (um) - Diretor Pedagógico
- 1 (um) - Supervisor de Atividades Administrativas
- 1 (um) - Coordenador Pedagógico para cada segmento

- 1 (um) - Orientador Educacional para cada segmento
- 1 (um) Professor de Inglês para atender o ensino fundamental
- 02 Professores de Educação Física (um para cada segmento)
- 02 Professores do componente Arte (um para cada segmento)
- Professores especializados em cada segmento (conforme necessidade)
- Estagiários em Pedagogia (conforme necessidade)
- Assistentes Administrativos (conforme necessidade)
- Auxiliares Administrativos (conforme necessidade)
- 1 (um) - Técnico de Contabilidade
- 1 (um) - Caixa
- 1 (um) - Secretário Escolar
- 1 (um) - Técnico em Informática
- 6 (seis) - Monitores de turno

IX- GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

a) Gestão Administrativa

A Gestão Administrativa tem como objetivo liderar e coordenar todos os processos existentes com visão de futuro e de desenvolvimento estratégico. Assim, torna-se necessário criar um ambiente que favoreça a motivação de todas as pessoas no sentido de participarem do processo, tomando decisões coletivas e atuando para que se possa chegar aos resultados estabelecidos.

O modelo de gestão democrática é o definidor do processo de administração das unidades escolares. Sua importância vai além do organizar e mesmo do administrar, pois o processo de participação é condição indispensável para quem quer administrar a implantação das políticas educacionais.

A Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC- Gama desenvolverá a prática de gestão democrática que tem por finalidade assegurar o desenvolvimento dos processos formativos que favorecem a consciência crítica para a convivência humana e respeitosa entre a família e a escola.

A gestão administrativa bem como a melhoria contínua de todos os serviços educacionais é resultante do planejamento participativo, da avaliação e do aperfeiçoamento permanente de todos os processos. Para a Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC - Gama o principal é o processo ensino e aprendizagem capaz de gerar a construção e apropriação dos saberes historicamente construído pela humanidade.

b) Gestão Política e Pedagógica

A gestão política e pedagógica da escola está fundamentada no processo de gestão democrática estabelecido na Carta Constitucional de 1988. Pois toda instituição escolar é um órgão executor das políticas públicas estabelecidas no pacto coletivo para viabilizar o processo de democratização do país. A escola é responsável pela implantação e implementação dessas políticas. Logo, sua responsabilidade social é impar e intransferível na formação do cidadão.

No passado, a humanidade convivia com uma realidade estável sem grandes mudanças, onde eram estabelecidas algumas dinâmicas sociais que possibilitavam práticas e costumes daquele tempo histórico. Atualmente, as mudanças são tão rápidas que, por vezes, não são assimiladas e entendidas pela grande maioria das pessoas e das organizações educativas. Tal fato provoca descompasso e, até, desintegração social.

É nesse contexto que situamos a função social da Escola como responsável pela formação do cidadão de forma dinâmica, entendendo os novos fenômenos educacionais e, assim, tendo condições de redefinir o seu papel, a sua importância na sociedade, frente aos novos desafios e exigências históricas. A escola na visão construtivista está alicerçada na relação dialética entre mudança e transformação para convivência social, estabelecendo formas para construção de uma cultura de paz, respeitando a dignidade humana de cada ser enquanto sujeito de seu aprendizado.

Assim, a Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC – Gama reveste-se de visão de escola transformadora, na missão de educar, ressaltando a importância dos métodos e dos processos de ensino - aprendizagem de forma dialética. O desafio é fazer a passagem do modelo de escola centrado nas informações e no papel do professor, para o modelo democrático, em que o

estudante é sujeito, e a produção do conhecimento passa a ocupar o centro do processo.

Nesse modelo de gestão política e pedagógica, o professor continua sendo agente de mudança, indispensável, com o papel de mediador e orientador, exercendo a liderança democrática na condução do processo ensino-aprendizagem para o pleno exercício da cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração da Proposta Política e Pedagógica da Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC - Gama acredita-se que um passo importante foi dado. Passo que levou em conta a concretização do sonho de uma sociedade mais justa e solidária, pois a essência da Proposta é a pessoa humana em sua dignidade, tendo presente a qualidade de vida da sociedade como um todo.

A Proposta, agora concretizada em documento, deve constituir-se, principalmente, em movimento contínuo de aperfeiçoamento da qualidade da educação que se deseja oferecer. Deve envolver toda a comunidade e nela buscar a inspiração para novas reformulações.

Esta proposta político - pedagógica está voltada para uma educação democrática comprometida com a construção e o pleno exercício da cidadania. Para sua aplicação, é necessário que haja coerência entre o que foi estabelecido e a ação educativa.

Para tanto, na viabilização da Proposta Político - Pedagógica pressupõe-se um construir e reconstruir conjunto: direção pedagógica, coordenação, professores, funcionários, pais e estudantes, avaliando, reavaliando, refletindo e redirecionando os caminhos para que os objetivos propostos sejam atingidos.

Brasília, 04 de outubro de 2017.

Ângela Maria Lopes Jovito
Diretora Pedagógica

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mãe. **Teoria e Prática da Educação Artística**. São Paulo: Cultrix, 1985.

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil, de 05 de outubro de 1988**. Revisão Constitucional, Brasil. Brasília, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2007.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais / ARTES**. Brasília, 1997.

Resolução CNE/CEB 3/2010. **Diário Oficial da União, Brasília**, 16 de junho de 2010, Seção 1, p. 66.

SESC. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Proposta Pedagógica da Educação Infantil do SESC. Rio de Janeiro, 1997**.

SESC. DEPARTAMENTO NACIONAL. **Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental. Rio de Janeiro, 1997**.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro e FONSECA, Marília (Orgs). **As dimensões do Projeto Político-Pedagógico**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

VILLAS BOAS, B. M. F. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. 3. Ed. Campinas – SP: Papyrus, 2006.

RESOLUÇÃO nº 1/2017 – CEDF.

RESOLUÇÃO nº 1/2012 – CEDF.